

SOLAR GLOBAL PARA JABOTICABAL - SP

Paulo R. P. Foster

Mario Benincasa

Rutênio J. Latanze

Devido a grande utilização do modelo de Angström na tentativa de estimar os fluxos de radiação solar global com base nas observações de horas de brilho solar, muitas modificações tem sido propostas para o modelo original.

É proposto neste trabalho estudar as variações de  $a$  e  $b$  do modelo  $\frac{Q}{Q_0} = a + b \frac{n}{N}$ , conforme classes dos valores de  $\frac{n}{N}$ . Considerou-se seis classes dos valores de  $\frac{n}{N}$ : 0.0 - 0.19; 0.20 - 0.39; 0.40 - 0.59; 0.60 - 0.79; 0.80 - 0.99; 1.00 - 1.20. Não se levou em consideração os dias em que a precipitação excedeu 10 mm.

Os dados considerados para o estudo foram da estação de Jaboticabal, SP nos anos de 1979 a 1983.

Tabela I - Valores de  $a$  e  $b$  por classes de valores de  $\frac{n}{N}$ 

Classes de $\frac{n}{N}$	Valores de $a$	Valores de $b$	Correlação
0.00 - 0.19	0.228	0.742	0.92
0.20 - 0.39	0.274	0.529	0.95
0.40 - 0.59	0.220	0.565	0.97
0.60 - 0.79	0.394	0.281	0.91
0.80 - 0.99	0.658	- 0.002	0.89
1.00 - 1.20	0.485	0.167	0.92

Comparações são feitas com trabalhos anteriores e que se utilizaram do modelo de Angström. Considerando-se um modelo teórico de radiação de onda curta faz-se um teste de validade do modelo.